**PERCEPÇÃO DO IDOSO EM RELAÇÃO AS COMPLICAÇÕES ORIUNDAS DO DIABETES *MELLITUS* TIPO 2**

**Autores:**

Maria Clara Bandeira Cid1, Hanna Alves do Vale2, Ana Ofélia Portela Lima3, Francisca Andrea Marques Albuquerque4, Priscila Alencar Mendes Reis4.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora. 4- Enfermeiras. Docentes do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Fortaleza, Ceará. Brasil.

O Diabetes *Mellitus* (DM) é uma doença crônica que vem aumentando em todo o mundo. Atualmente, são mais de 425 milhões de adultos afetados e estima-se que nas próximas décadas esse quantitativo continue a crescer. Com a maior sobrevida, aumenta as chances de desenvolvimento das complicações, que estão associadas ao tempo de exposição à hiperglicemia que podem ser muito debilitantes ao paciente e onerosas ao sistema de saúde. Objetiva-se com esse estudo analisar a percepção dos idosos diabéticos acerca das complicações oriundas da DM2 na rede especializada em Fortaleza-CE. Pesquisa descritiva, qualitativa, realizada no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão. Foram entrevistados 25 idosos, com DM tipo 2. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada, no mês de abril de 2019. Os dados foram analisados segundo Bardin (2011). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UNIFAMETRO parecer nº 3.275.134. Os pacientes percebem a bagagem de complicações advindas após o diagnóstico de DM2. *Fiz operação da vista, pernas inchada, dormência, cãimbra, esquentamento, firvião assim, nas pernas, nos braços (P1).Atacou meus rins, angina (P5).Hipertensão (P6).Já tive dois AVC, infarto (P9).Ressecamento na boca, amargo (P11).Meu pé, já fiz duas raspagens (P17).Muita doença, tive trombose, lúpus, vou fazer transplante de rins, hemodiálise (P19).Emagreci muito, amputei dedo (P21).*Tais complicações são categorizadas como distúrbios micro e macrovasculares, que resultam em retinopatia, nefropatia, neuropatia, doença coronariana, doença cerebrovascular e doença arterial periférica.O tratamento do DM2 visa manter o controle metabólico e compõe-se de terapia não medicamentosa e medicamentosa, sendo a primeira relacionada às mudanças de comportamento associadas à adesão a uma alimentação saudável, redução de peso e monitorização dos níveis glicêmicos, realização de atividade física. A maioria dos idosos demonstraram disciplina e eficiência no autocuidado, além do conhecimento sobre a importância de uma alimentação saudável e o uso correto da terapia medicamentosa. *Eu me trato, tomando medicamento do jeito que a doutora passa, e, e comendo coisas que eu posso comer (P3).**Eu tenho acompanhamento médico e faço a dieta e os exames (P4).**Evito doces, né? (P6).**Me trato com insulina e reforminha (P8).* Através de mudanças no estilo de vida e tratamento farmacológico correto, diminuem as chances de apresentar tais complicações. A atividade física é um dos pilares do tratamento do DM. Assim, o combate ao sedentarismo tem impacto significativo tanto na melhora do controle glicêmico quanto na melhora de comorbidades.Conclui-se que os idosos estão cientes das complicações acarretadas pela DM2 e entendem que a adesão à alimentação saudável e o tratamento farmacológico são importantes para a prevenção dos agravos, porém em nenhuma fala foi citada sobre a prática de atividade física.

Descritores: Diabetes Mellitus, Enfermagem, Envelhecimento.